

O FAROL

IV Festival de Gastronomia & Artes:

A ATURLAM e seus associados trazem para o mês de julho a quarta edição de um dos principais eventos turísticos e culturais da cidade. Neste ano, o evento acontecerá na Piscina de Água Mineral, onde o espaço está prestes a ser revitalizado. Depois do sucesso do ano passado, quando o tema explorado pelos bares e restaurantes que participaram foi o Catupiry, o famoso requeijão inventado aqui mesmo em Lambari, o Festival mantém a tradição e convida a todos os seus visitantes a experimentar os Sabores de Minas, com pratos típicos que abrangem a culinária mineira em todos os seus aspectos e sabores. O evento também contará com shows ao vivo e um concurso para eleger o melhor prato de todos os seus expositores. Saiba mais nesta edição e entre em contato com a ATURLAM, caso queira ser um expositor. **(Pág. 4)**

Inverno em Lambari:

O outono se foi e a temperatura no sul de Minas despencou, fazendo com que cidades como a nossa esbanjem a beleza natural de suas paisagens invernais. Mas além dos atrativos visuais das nossas águas e montanhas, a estação traz consigo uma série de eventos culturais e sustentáveis em Lambari. Confira nesta edição a arte do Primeiro Inverno Artesanal e a Semana do Meio Ambiente. **(Pág. 3)**

Crise no comércio:

Após inúmeras reclamações sobre a crise que afeta o setor terciário na cidade, a ACIL-CDL decidiu investigar as causas da queda das vendas dos comerciantes e descobriu que uma das principais falhas é o que há de mais importante entre o cliente e o produto: o atendimento, que está cada vez pior. Por isso a associação traz para a cidade uma palestra com o especialista Ricardo Granda. **(Pág. 6)**

Águas incertas:

O iminente fim da concessão entre a Copasa e a Codemig preocupa autoridades de algumas estâncias hidrominerais, entre elas, Lambari. Qual será o futuro da exploração das nossas águas? Exigindo maior transparência das duas empresas, políticos de várias cidades se reuniram em uma assembléia e conseguiram apoio de deputados estaduais para descobrir que tipo de medidas precisam ser tomadas de agora em diante para resolver esta questão. Com a crise hídrica, o preço da água potável e engarrafada nas grandes cidades também aumentou, o que nos leva a crer que logo uma outra empresa se interessará pela exploração devida das nossas fontes abundantes de água mineral. Mas não basta apenas torcer para que a nova concessão caia em mãos erradas. O povo também precisa se conscientizar do problema para defender o que é seu por direito. **(Pág. 5)**

O aumento da violência:

Uma reflexão crítica sobre as raízes da violência urbana, que vem ganhando grande destaque nos principais noticiários de todo o país graças a vários assassinatos e assaltos seguidos de agressão noticiados em diversas partes do Brasil. Qual é a solução para impedir que a violência cresça cada vez mais? A resposta pode se resumir em apenas uma palavra: Educação. **(Pág. 7)**

Os novos empretecos:

A ACIL-CDL trouxe o Empretec para Lambari mais uma vez e o curso foi novamente um sucesso! Depois de uma semana árdua de muito aprendizado intensivo, novos empreendedores da cidade e região puderam descobrir seus verdadeiros potenciais e facetas de sua própria personalidade profissional que ainda desconheciam. Saiba quem são os novos empretecos nesta edição. **(Pág. 7)**

O Farol

(texto II, no subtítulo *Mim de Minas Serrais* do livro *As Folhas no Varal*)



*alguma outra cidade de Minas, tem farol?
farol de pintar a noite d'água,
o escuro espelho da serra,
para iluminar o lago, nas montanhas
em que o mar é realmente o céu?*

*quem em Minas não olha para o alto
não sonha estrelas de algas,
não gosta do mar dos montes em longanias
que se pretextam enigmáticas
caludas baleias?*

*que pedaço do mar de Minas
achou o espaço, em pisca atalho,
onde escorriam desenhos de flautas
em noturnos em inícios bordados,
o seu próprio morto mas presente
farol d'alho?*

– Marco Aurélio G. Bacha –

Tecla Informática

Internet Fibra Óptica

Assine Já

35 3271 - 3322

Você Sempre na Frente

RESTAURANTE

CALABREZA

LAMBARI - MG

(35) 3271 - 5007

EXPEDIENTE

ACIL - AMEL - ATURLAM

Diretores Editoriais

Eduardo Nogueira Martins
Gustavo Lemos Nogueira Martins
Lícia Bandeira de Mello Ferreira
Luiz Eduardo de Biaso Martins
Márcio Biaso de Oliveira
Maria Helena Chagas Coli Campos
Reynaldo Morais
Sílvio Cruz Pereira

Coordenador de Edição

Luiz Eduardo de Biaso Martins

Coordenador Administrativo e Comercial

Gustavo Lemos Nogueira Martins

Colunista

Lucia Mendes

Colaboradores

Antônio Carlos Guimarães
Fabianno Mattos
Jorge Lemos
Marco Aurélio Gorgulho Bacha
Paula Vilhena

Toda matéria assinada é de responsabilidade de seu autor e colaborador voluntário.

Escreva para O Farol:

Se você também ama Lambari e deseja colaborar com o jornal, mande sua coluna para:

j.o.farol@bol.com.br

Seu texto será avaliado e pode ser publicado na próxima edição. Aproveite também para nos enviar seus anúncios, elogios, fotos, ilustrações, críticas e sugestões.

FIBRAV

EQUIPAMENTOS EM FIBRA DE VIDRO

Rua Joaquim André de Carvalho, 1800

Lambari - MG - CEP 37.480-000

0800 035 3004 / 35 3271-3300

www.fibrav.com.br



Amanhecer no Lago Guanabara: foto de Paula Vilhena

Reeducando Nosso Olhar

por Paula Vilhena e Fabianno Mattos (profissionais de marketing)

Tornou-se uma rotina em nossa vida acordar e olhar o amanhecer no Lago Guanabara. Fazemos isso como um exercício diário de nossa percepção, para que nunca esqueçamos quanta sorte temos ao poder desfrutar de um lugar tão belo e cheio de histórias.

Temos a sorte e o privilégio de morarmos de frente a dois lindos cartões-postais da cidade: o Lago Guanabara e nosso gigante Bonganville.

Que tal inverter o discurso? Ao invés de só criticar e lamentar os “bons tempos idos”, por que não ressaltar nossas belezas e qualidades? É tudo uma simples questão de como direcionamos nosso foco.

Eis uma resumida lista de alguns fatores que parecem esquecidos por nossos moradores e são, sem dúvida alguma, motivos para amarmos Lambari e nos sentirmos abençoados por vivermos aqui:

- Nessa pequena comunidade, temos a oportunidade de nos conhecer, convivendo de forma muito próxima por todo o percurso de nossas vidas. Nossas famílias vivem ou viveram grande parte de suas vidas aqui, mostrando a seus filhos e netos o valor de vivermos próximos e em união. Nos dias de hoje, em que o individualismo, a solidão e a depressão são pontos marcantes de uma sociedade adoecida, é nosso dever, e também nosso esteio, valorizar nossos amigos, vizinhos e conhecidos;

- Temos água potável em “abundância”, e ainda gaseificada naturalmente, tal qual poucas fontes em nosso planeta. Nossas águas são comprovadamente medicinais, e são fornecidas a população, ou a qualquer visitante, gratuitamente;

- Contamos com a linda Serra das Águas, que nos abençoa com sua beleza e diversidade, propiciando clima agradável e delicioso o ano todo. Essa mesma serra está coberta por uma floresta, onde ainda vivem milhares de espécies que povoam nossa fauna e flora;

- Temos um bellissimo lago, repleto de história, uma fonte maravilhosa de bem estar, um lugar onde você pode caminhar, pescar, praticar exercícios e atividades náuticas, mais um atrativo de nossa singela cidade;

- Nossa história é rica, com ilustres visitantes e moradores, que construíram

o nome dessa cidade e, um dia, transformaram Lambari em um famoso destino turístico exatamente por alguns dos motivos que já listamos acima. Motivos que foram suficientes para conquistar centenas de famílias que, mesmo não sendo naturais dessa cidade, aprenderam a amar Lambari por gerações até que o próprio povo daqui se esquecesse disso;

Diante dessa pequena coletânea de motivos inegáveis talvez ainda encontremos cidadãos que os retruquem com alegações lamentosas acerca do que Lambari “já foi” ou “já teve” atribuindo a essas ausências sua desilusão com nossa cidade. Porém, é com base nesse desamparo voluntário que nos esquecemos do que ainda temos por aqui, e que serve, e sempre servirá, como apoio à esperança de recuperarmos aquilo que achamos perdido.

Tudo isso que acreditamos ter ficado para trás nunca teria existido se não fosse toda a beleza que aqui continua e que hoje nos passa despercebida.

É hora de reeducarmos nosso olhar...



Primeiro Inverno Artesanal de Lambari

pela ACIL-CDL

Aconteceu entre os dias 3 e 7 de junho, na Praça do Sol, um evento que apresentou o melhor do artesanato de Lambari e região.

Artesãos de São Lourenço, Poços de Caldas, Andradas, Monte Santo de Minas, Paraguaçu e até mesmo do Rio de Janeiro marcaram presença no evento, que expôs ao público uma das principais atividades econômicas e artísticas de Minas Gerais que merece grande destaque em várias cidades da nossa região.



Dezenas de turistas e habitantes de Lambari prestigiaram a arte desses verdadeiros mestres que fazem arte com as próprias mãos. Esculturas, desenhos, pinturas, móveis de madeira, enfeites, utensílios de casa e diversos outros artefatos fizeram muito sucesso com todos que passaram

pelo Inverno Artesanal.

No dia 3 de junho, entre 19:00 e 21:30, houve uma rodada de negócios para quem pretendia vender ou comprar artesanatos no atacado.

O Primeiro Inverno Artesanal de Lambari foi organizado pela artesã Maria do Carmo, da AS-CAL – Associação Sociocultural e Artesanal de Lambari – junto a ASAS – Associação dos Artesãos e Artistas Populares de Lambari – e todos os seus associados.

Mais uma iniciativa que visa incentivar a cultura local de nossa região e todos os artesãos que fazem de sua própria arte um objetivo de vida. O evento também teve o apoio da ACIL-CDL e da Prefeitura Municipal.

Esperamos todos na próxima edição do Inverno Artesanal de Lambari!

Semana do Meio Ambiente

pela AMEL

O Dia Mundial do Meio Ambiente começou a ser comemorado em 5 de junho de 1972, quando a primeira Conferência das Nações Unidas sobre o ambiente humano foi realizada em Estocolmo, capital da Suécia.

O objetivo da data é promover atividades de proteção e alertar a população mundial e os governos de cada país sobre a ação imprudente e descabida do ser humano em relação à natureza



em geral. Nos dias de hoje, com os ideais de sustentabilidade em voga, a Semana do Meio Ambiente, como é globalmente conhecida, ganha um significado ainda mais forte em todo o planeta.

Na nossa cidade, a ACIL, a AMEL

e a ATURLAM, com o apoio da Prefeitura Municipal, realizaram no Parque das Águas uma ação ambiental de plantio de mudas de “manacá da serra”. O Parque Estadual de Nova Baden-IEF doou 240 mudas de várias espécies para o feito.

Uma homenagem também foi realizada ao senhor Banico, ex-funcionário da prefeitura, integrante do CODEMA há muitos anos.

“Cada dia a natureza produz o suficiente para nossa carência. Se cada um tomasse o que lhe fosse necessário, não haveria pobreza no mundo e ninguém morreria de fome”.

– Mahatma Gandhi –



A RÁDIO QUE TOCA VOCÊ

Estúdio I Lambari

Av. Pres. Antônio Carlos, 187
Sertãozinho
(35) 3271-1010

Estúdio II Varginha

Rua José Moreira Leite, 31
Parque Residencial Rio Verde
(35) 3221-1377

www.transmineral.com.br

Ateliê do Trigo
Tel.: (35) 9920-2218 / 9909-2218
Rua Dr. Garção Stockler, 132 - Centro - Lambari - MG

Sua Empresa na mesa do café
TE VI NO PÃO
tevinopao@yahoo.com.br
(35) 9975 - 3923 - Gustavo
(35) 8846 - 8831 - Júnior

CARIMBOS ACIL-CDL



A ACIL-CDL informa que está confeccionando carimbos!

O valor é de R\$ 15,00 mediante a arte pronta. Desconto para associados de 25%. Mais um serviço oferecido a comunidade e associados.

Precisando de carimbo, procure-nos que teremos o maior prazer em atendê-los.



Vem aí a Quarta Edição do Festival de Gastronomia & Artes

pela ATURLAM

O evento será realizado em novo local e contará com o tema “Sabores de Minas”

A ATURLAM – Associação de Hotéis, Pousadas e Similares, de Turismo e Serviços de Lambari – está finalizando os últimos detalhes para que o evento Gastronomia e Artes desse ano seja um grande sucesso como nos anos anteriores.

O evento desse ano será a quarta edição e será realizado nos dias **23, 24, 25 e 26 de julho na Piscina de Água Mineral.**

Mais uma vez, a promotor Maria Alzira Souza Cruz ficará a cargo da organização e decoração do evento. Além disso, a Prefeitura Municipal, igualmente aos anos anteriores, será parceira fundamental para que o evento se realize.

No ano de 2014, o III Festival Gastronomia & Artes, trouxe o tema “Ca-



tupiry”, onde todos os expositores trouxeram receitas diversas com esse ícone da gastronomia brasileira que foi criado em nossa cidade. Para esse ano, o tema será “Sabores de Minas”, oferecendo aos

visitantes uma gama de pratos da reconhecida culinária do nosso estado. O evento também terá shows todos os dias e o II Concurso Gastronômico (com a escolha do melhor prato entre os expositores).

Para a vice presidente Maria Helena Campos, o evento mais uma vez será um grande sucesso: “O Festival Gastronomia & Artes já se consolidou como um importante evento de nossa cidade, pois consegue reunir, em um mesmo local, música de qualidade, produtos da cidade além do que temos de melhor na gastronomia mineira, propiciando aos visitantes um ambiente agradável para vivenciar bons momentos.”

Maiores informações sobre o evento: (35) 3271-1108 (Falar com Maria Helena ou Alexandre), (35) 8871-4509 (Maria Alzira) ou pelo site da ATURLAM (www.guiadelambarim.com.br).



ATURLAM: Uma parceira no desenvolvimento de Lambari

- Realização do **II Encontro sobre Vida Extraterrestre** (maio)
- Apoio Financeiro ao **1º Artesanato de Inverno** (junho)
- Em parceria com a ACIL e a AMEL: realização de mais uma etapa do **Projeto Lambari Cidade Limpa**, com o plantio de árvores no Parque das Águas (junho)
- Apoio a **eventos culturais realizados no Vagão 98** (maio e junho)
- Planejamento de mais uma edição do **Festival Gastronomia & Artes** (junho)

Teremos muitos outros eventos agora no segundo semestre de 2015!

Aguardem!



O Futuro das Águas Minerais de Lambari

pela Redação

No dia 09 de junho de 2015, chegou ao fim o contrato entre a Copasa e a Codemig que definia os meios de exploração das águas minerais dos municípios de Lambari, Caxambu, Cambuquira e Araxá.

Deputados e autoridades foram reunidos pela Comissão de Assuntos Municipais e Regionalização da Assembléia Legislativa de Minas Gerais (ALMG), onde se mostraram preocupados com as consequências que o fim da concessão poderia trazer para as cidades em questão.

A Codemig havia passado a concessão das quatro estâncias hidrominerais para a Copasa em 2007. O contrato entre as duas entidades chegou ao fim no dia 14 de maio deste ano. Na tentativa de dar continuidade provisória até que outra empresa assumira a exploração das águas, as empresas restabeleceram a parceria através de um contrato temporário, com durabilidade de um ano corrido.

Um requerimento solicitando maiores informações sobre o contrato foi enviado à Codemig e à Copasa pelo deputado Dalmo Ribeiro Silva (PSDB), mas até agora, nenhuma declaração foi concedida pela assessoria de imprensa. Nenhum representante das duas empresas também compareceu na Comissão organizada pelas autoridades envolvidas.

O deputado considerou a atitude um descaso para com os municípios, que de agora em diante têm suas águas se esvaindo pelas correntezas de um futuro incerto. Em último caso, Dalmo Ribeiro

Agradecimentos especiais à Prefeitura Municipal de Lambari (www.lambari.mg.gov.br)



Silva vê uma solução se a exploração das águas minerais dessas cidades passar a fazer parte da licitação que autoriza a Nestlé a continuar a atividade, como foi o caso de São Lourenço.

A Copasa afirma que o processo de exploração é deficitário e não rende lucros, mas diante da atual crise hídrica, o sul de Minas pode se beneficiar muito com o comércio de água engarrafada devido à riqueza de suas fontes, como afirma o deputado Bosco (PTdoB).

Já o vereador de Lambari Antônio de Biaso Júnior chamou atenção da importância que as fontes de água mineral têm para o desenvolvimento do turismo econômico da nossa cidade. Lambari precisa desse turismo para prosperar, e sem a devida exploração de suas águas, a cidade não oferece muito diferencial a quem é de fora. O vereador ressaltou que precisamos

de uma gestão séria e que saiba do que a cidade precisa.

Celso Alves da Silva, presidente da Câmara Municipal de Cambuquira, considera que as águas minerais são o maior patrimônio de seu município e cobrou maiores esclarecimentos da Codemig.

Autoridades de todos os municípios citados pediram mais transparência com relação ao problema e conseguiram apoio de parlamentares estaduais para serem ouvidos. Eles esperam que, em breve, outras empresas interessadas pela exploração das águas na região se sintam atraídas pela atividade e possam substituir a concessão entre a Codemig e a Copasa.

Mas não é apenas dos órgãos públicos que precisamos depender para proteger o nosso mais precioso bem natural. A população precisa se unir e se expressar para que o futuro de nossas águas seja definido o mais rápido possível. Se o apelo vier apenas por parte das autoridades responsáveis, tais empresas podem continuar com suas condutas de descaso com o nosso patrimônio.

Por isso a população precisa se informar e se expressar por meios de comunicação e de redes sociais, além de exigir diretamente da Copasa e da Codemig respostas sobre este problema. Desse modo, a opinião pública ganhará força e as devidas medidas serão tomadas por essas empresas, uma vez que a questão estará sob os holofotes do povo e nossas águas poderão voltar a fluir pelo seu caminho natural e saudável. O futuro pertence a nós mesmos!



OPÇÃO Lanches

*Café Expresso,
Pão de Queijo, Salgados, Doces,
Tortas e Sucos. Aceitamos encomendas.*

FONE: (35) 3271-2324

Rua Garção Stockler, 134 - Lambari - MG

COLÉGIO OBJETIVO DE LAMبارI



90 ANOS OBJETIVO

ENSINO FUNDAMENTAL - ENSINO MÉDIO - PRÉ-ENEM - TÉCNICO EM ENFERMAGEM
RUA AFONSO DE VILHENA PAIVA, 55 - CENTRO - LAMبارI - MG
TEL: (35) 3271-4565

Centro Cultural Vagão 98

**Praça Vivaldi Leite Ribeiro, 98
Lambari - MG**

(35) 3271-1848

(35) 9880-8886

O Atendimento do Comércio em Lambari

pela ACIL-CDL

A diretoria da ACIL-CDL, após ouvir inúmeras reclamações de comerciantes quanto à qualificação dos atendentes e balconistas do nosso comércio e de prestadores de serviços, e também por sentir que a crise está aí de vez, e que é preciso se mexer para tentar minimizar seus efeitos, resolveu fazer uma pesquisa em parceria com o SEBRAE para identificar o quanto este problema está afetando as empresas.

O resultado foi alarmante, a insatisfação com o atendimento atingiu números astronômicos devido o nível de capacitação muito baixo dos funcionários.

Não adianta o empresário ter os melhores produtos, as condições de pagamentos adequados, ponto espetacular, uma loja reformada e bonita, sendo que seu atendimento ofusca o brilho de todas estas vantagens.

Por isso convocamos uma reunião com o SEBRAE e contratamos primeiro uma palestra que abrirá os olhos dos empresários e sensibilizará os funcionários

para as necessidades de se profissionalizar, e traremos um curso para formar atendentes e vendedores profissionais.

Serão abordados temas que tratam o atendimento, o produto, o cliente, a fidelização e o pós-venda de maneira muito profissional.

Agora é com você! Procure nossa gerente Lilian e garanta as vagas que você necessita para transformar sua empresa em modelo de atendimento e colher os frutos desta vantagem.

A palestra vai ser no dia **30/06/2015** com o consultor **Ricardo Gandra** sob o seguinte tema "ATENDER BEM GERA MAIS VENDAS". Já o curso de "ATENDIMENTO AO CLIENTE" será ministrado pelo instrutor **Márcio Lopes** e acontecerá de **20 a 23 de julho /2015**, das 18:15h às 22:00 horas, com emissão de certificado sob a chancela da ACIL-CDL e do SEBRAE.

Não perca esta oportunidade! As vagas são limitadas! Maiores informações na ACIL-CDL pelos telefones: (35)-3271-1750 / 2146 / 2039.

Em Junho, no Centro Cultural Vagão 98...

O Centro Cultural Vagão 98 é um espaço dedicado à arte, lazer e entretenimento de qualidade. Situado na Praça Vivaldi Leite Ribeiro, 98, no centro de Lambari (MG), o Vagão 98 oferece cursos livres em diversas áreas e mantém uma sala para exposições e um teatro com capacidade para 50 lugares.

A programação de eventos do mês de junho se iniciou com o pianista Gilbert Gambucci no dia 06 (sáb.), às 16h, em mais uma apresentação da série "Concertos Consciência". No dia 13 (sáb.), às 19h, aconteceu o 2º Sarau Literário, quando foram entregues os prêmios aos vencedores do concurso de poemas. O concurso motivou a participação de cerca de 160 inscritos, com uma produção literária de grande qualidade. Neste dia, houve também leitura e declamação de poemas e uma homenagem ao poeta português Fernando Pessoa. No dia 20 (sáb.), às 20h, será a vez da música clássica, com Miguel Laprano (piano) e Leandro Cardoso (violino). Miguel Laprano é professor de piano erudito no Conservatório Souza



Lima, em São Paulo, e apresenta-se como solista e camerista junto a diversos instrumentistas, cantores e orquestras. Leandro Cardoso integra atualmente a orquestra do Teatro São Pedro (São Paulo), onde ocupa o naipe de primeiro violino. O duo Laprano-Cardoso tem se apresentando frequentemente em São Paulo, em recitais na Sala Giovane Aronne, na Série Concertos do Meio-dia do Teatro São Pedro e no Conservatório Souza Lima.

No dia 27 (sáb.), às 20h, teremos a apresentação do pianista Edson Ribeiro, com um repertório de músicas internacionais e de MPB. A programação completa dos eventos pode ser encontrada na página do Centro Cultural Vagão 98, no Facebook.

Chico Botelho: O pianista é natural do Rio de Janeiro e reside atualmente em São Lourenço. Antes, Chico Botelho morou em Lambari, onde se apresentava num Piano Bar em sua casa na Volta do Lago. Chico iniciou sua carreira profissional como jornalista. Seu talento para a música o levou a, paralelamente, se apresentar como pianista na noite carioca, em diversas casas noturnas e hotéis da Zona Sul Carioca. Após 13 anos na profissão de jornalista, trocou definitivamente as redações pela música e foi trabalhar como assistente de produção na Rede Globo. Lá, sua primeira produção musical foi para um programa estreado, "Os Trapalhões", que logo se tornou líder de audiência. Daí foi um pulo para assumir a direção musical de programas da emissora. Sem abandonar a noite carioca, Chico recebeu um convite do príncipe Yamani, então Primeiro Ministro do Petróleo Árabe, para tocar em sua rede de restaurantes na Itália. Ele passou um ano na ilha de Sardenha e voltou ao Brasil, onde vive até hoje da música.

A Responsabilidade da Educação

por Lúcia Mendes (mestre em Literatura pela PUC-RJ, professora da FAPAC-Lambari, Coordenadora do Centro Cultural Vagão 98 e colunista do Jornal O Farol)

Nas últimas semanas, os crimes cometidos com armas brancas têm tomado grande espaço na mídia e provocado debates acalorados e permeados de posições extremistas. Mas há que se considerar sobre o que temos por trás destes crimes.

O uso de armas brancas pode evidenciar pelo menos dois aspectos. O primeiro é a questão de que o acesso a armas de fogo pode estar mais difícil, talvez por um mínimo de sucesso das políticas públicas de desarmamento ou pela crise que “encareceu” o preço da munição. O outro aspecto é o de que o uso de facas, estiletes e outros objetos cortantes evidencia, segundo estudos, um componente psicológico importante, já que exige uma ação por parte do agressor de contato direto com a vítima e de aplicação de força física. Em outras palavras: raiva. A maioria dos criminosos que faz uso deste tipo de armas é formada por crianças ou adolescentes socialmente “excluídos” e vítimas (também) de abusos físicos e emocionais. Fazer novas leis para coibir o porte ou uso

destas armas pode parecer uma solução imediata, mas o Brasil precisa entender que leis não resolvem problemas. Leis coíbem ações por medo, dependendo da sua regulamentação e, por vezes, estimulam a transgressão, como ato de rebeldia.

O que pode diminuir a criminalidade decorrente do ódio social e do conflito de classes são políticas de inclusão (e não apadrinhamento). Inclusão se consegue fazendo com que todos os cidadãos se sintam participantes e responsáveis pelos rumos da sociedade. A base para isto é a Educação.

Educação não deve ser confundida com instrução (ou acúmulo de conhecimentos) nem com boas maneiras. Educação vem do latim educare, educere, de ex (fora) + ducere (conduzir, levar), e significa “conduzir para fora de si, para o mundo”. Assim, o papel da Educação é o de preparar os indivíduos para o mundo, tirando de dentro deles as aptidões para isto.

Educação tem a ver com caráter, educar para que as pessoas possam se sen-

tir participantes, cidadãs, agentes sociais e não vejam o seu próximo como estranho, como inimigo.

Há anos se repete que a escola não é a única responsável pela Educação das pessoas. Realmente não é, mas também é, e precisa assumir definitivamente este papel. De que forma a Escola tem preparado seus alunos para serem responsáveis pela sociedade? Garantir acesso à Educação para todos não torna os alunos cidadãos.

Enquanto persistirem as políticas paternalistas como forma de diminuir ou mascarar uma suposta culpa pela miséria e exclusão social histórica, teremos a manutenção de um sistema autoritário, que cria autômatos ao invés de cidadãos. Estas políticas servem apenas para a manutenção do status quo, tornando as pessoas pretensas “vítimas” do sistema, sem que haja uma verdadeira conscientização de que por meio de atitudes pró-ativas é possível que as modificações sociais necessárias para o desenvolvimento da sociedade sejam construídas em bases sólidas e duradouras.

O Empretec aconteceu e foi um sucesso!

pela ACIL-CDL

A ACIL-CDL em parceria com o SEBRAE, realizou o seminário Empretec em Lambari, e foi um grande sucesso.

Este seminário tem por objetivo potencializar o espírito empreendedor que possuímos e fazer com que todas as atitudes sejam dirigidas para uma meta.

O Seminário foi marcado por muito esforço individual e coletivo, em que os participantes foram colocados à prova todo o momento e tiveram que ser estimulados em equipe e individualmente para dar cada um o melhor de si.

Apesar de toda pressão e stress, ao final estavam todos muito radiantes com o resultado.

Lambari e região ganharam mais um número significativo de empretecos.

A ACIL-CDL parabeniza a todos e também os provoca a ajudar nossa cidade prosperar ainda mais com todo o fervor de seu espírito empreendedor.

Conheça os novos Empretecos:

- . Jayme Moyses dos Santos - Rancho JS
- . Ramon Gorgulho Araújo - Loja Cultural
- . André Marcos Samuel Teixeira - Pec Lam
- . Dalton Silva - Dx Studio
- . Ines Vinci Gonçalves - Drogaria Americana
- . Luis Henrique Rodrigues - RM Representações
- . Maria Helacy Noronha Lanziotti Reis - Farmácia de Manipulação das Águas
- . Daniela Salomão e Moraes - Moraes e Moraes
- . Henrique Robeiro de Souza - Vereador
- . Maria Claudinéia Ribeiro de Oliveira - Opção Lanches
- . Liane Ferreira Kropf - Armazém das Artes
- . Debora de Biaso - Tecnifil
- . Ana Cristina de Oliveira Honório - Ateliê do Trigo
- . Tiago de Oliveira Tucci - Chocolatela
- . Alberto Rodrigues Nogueira Filho - Cia Bem Estar
- . José Isidro Pereira Neto - Grupo Sertão
- . Ana Carolina Fagundes de Almeida - Interface
- . Jorge Alan Teixeira Ribeiro - Casa do Eletricista
- . Guiomara Tatiana dos Santos - Transmineral
- . Eliane Mota Prince Ribeiro - Prince Joalheria
- . Maryane Mota Prince Carneiro - Dalmo Jóias
- . Ana Lucia Pilz Borba - Instituto 5 Elementos
- . Rogeria Maia Gonálves Ribeiro - Kaza Mais
- . João Paulo Brandão Gregatti - Granipiso
- . Francisco Márcio Pereira Júnior - Contabilidade Pereira
- . Daniel Antonio Ferreira Pereira - Infostart Automação
- . Miria Oliveira Tucci Biaso - Loja Encanto
- . Henrique Maciello Fajardo Silva - HD Pneus



Histórias de Águinhas

por Antônio Carlos Guimarães (aposentado da Receita Federal e colaborador do Jornal O Farol)

Pequenas histórias, notas, informações, fotos e vídeos sobre a memória de nossa cidade, podem ser encontradas no site Guimaguinhas (guimaguinhas.prosaeverso.net), criado por Antônio Carlos Guimarães. O objetivo é divulgar memórias das famílias de Lambari, além de ser um espaço virtual para compartilhar informações, fotos e histórias sobre “mineirices”, o vocabulário sulmineiro e afins.

O nome é uma junção de Guima + Águinhas, sendo o último uma referência ao avô paterno que, nas histórias que contava aos netos, chamava Lambari de Águinhas.

O site foi lançado em março de 2013 e já publicou mais de 300 textos sobre diversos assuntos: memórias da cidade, do futebol, de pessoas e famílias de Lambari e da literatura ligada à nossa cidade e aos autores lambarienses. Os textos e informações são catalogados em séries, tais como: Série Américo Werneck, Série Parque das Águas, Série Recordações de Águinhas, Série ABI, Série Literatura de Águinhas, Série Águas Virtuosas Futebol Clube, etc.

A formação política do município, as obras fundadoras cidade realizadas por Américo Werneck, os políticos e personalidades importantes, entre outros temas, são objeto de uma série de artigos, baseados em livros sobre a história de Lambari e ilustrados com fotos do acervo do Museu Américo Werneck, cedidas ao autor pelo sr. Nascime Bacha.

A partir do próximo mês, o autor inaugura a série Famílias Pioneiras de Águinhas, começando pelas famílias italianas que migraram para Águas Virtuosas do Lambari, no final do Século XIX. As pessoas interessadas na memória de

Lambari, que tiverem notícias, informações, casos, fotos e vídeos, podem entrar em contato com o autor neste e-mail: historiasdeaguinhas@gmail.com.

Sob o pseudônimo literário de Antônio Lobo Guimarães, Guima já escreveu três livros da série Histórias de Águinhas, cujas narrativas se passam em nossa cidade:

• **Menino-Serelepe** - Um antigo menino levado que conta a história da infância do autor, passada na Lambari dos anos 1950/60, numa linguagem oral leve e divertida, com inúmeros termos e expressões típicos mineiros utilizados naquela época;

• **Abigail [Mediunidade e redenção]**, que narra a história de Abigail Guimarães, tia do autor, que sofreu terrível processo de obsessão e foi curada na Casa Espírita Francisco de Paula Vítor. Uma história emocionante que ocorreu nas décadas de 1930 e 1940.

• **Os Curadores do Senhor**, uma novela paranormal cuja história se passa nos anos 1950/60 e narra a saga de uma médium de curas e de um médico e pesquisador de fenômenos paranormais, amantes de vidas passadas, que se reencontram.

Os direitos autorais dessas obras foram doados às obras assistenciais da Casa Espírita Francisco de Paula Vítor, de Lambari, e elas podem ser encontradas na instituição referida e na banca de jornais (antiga Casa São José).

O site também atua no Facebook com postagens diárias sobre curiosidades históricas de nossa cidade. O leitor pode conferir e se deliciar com as diversas narrativas sobre Lambari que o site já publicou, além de acessar fotos e assistir a vídeos. Procure por “Guimaguinhas” na ferramenta de busca da rede social.

Rastros de Lambari

por Jorge Lemos (comerciante e colaborador do Jornal O Farol)

Pipa

Magro, rosto consumido, pele escura ao sol enxuto de Minas, dentes precários, ainda jovem e olhar perdido em si mesmo. De vez em quando está numa esquina agitando os braços como quem quer puxar algo que lhe escapa, daí seu codinome ou apelido PIPA.

Rapaz que fala sozinho e não responde perguntas; quando quer alguma coisa pede e normalmente não aceita o que não pediu. É uma pessoa que se camuflou na paisagem de Lambari/MG de tal forma que não é percebido, a não ser como um vulto vivo movendo-se como sombra na referida paisagem...

Esquisito, não dá pista clara do que se passa com o íntimo que o trai talvez de maneira dolorosa, trazendo-lhe uma percepção incompleta ou deformada da realidade.

Mostra-se distanciado do mundo e dos fatos que o cercam, mas parece demonstrar com clareza que vê o que não vemos, percebe e sente o que não conseguimos avaliar...

Embora perto, mora muito distante de todos, não se mistura, não está conectado à realidade dos demais; parece estar detido num presídio do subsolo da mente ou quem sabe vivendo feliz num mundo paradisíaco... — segredo exclusivo dele.

O fato é que sempre encontramos com ele pelas ruas do centro, porém nunca notamos se está realmente descalço, com frio, com fome... e menos de três passos a frente ele deixa de existir.

— Lambari - MG —

**IMOBILIÁRIA**
CENTRAL
3271-1282 CRECI 29.534 9979-7121

Tenho os melhores clientes interessados em seu imóvel!

Rua Tiradentes, 162 - Centro (Em frente à Prefeitura) - Lambari - MG
CEP 37480-000 - E-mail: central.lambari@gmail.com

**TECNIFIL**
UNIFORMES EM GERAL

(35) 3271-1526